

Voto de saudação pelo 25 de abril

Há quarenta e quatro, após a madrugada libertadora do dia 25 de Abril de 1974, **sonhou-se que aquela manhã bela e sublime seria o fim da história. Não mais haveria exploração, não mais viveríamos no obscurantismo, nas trevas e na ignorância.** Não mais seria o poder exercido de forma paternalista, escondendo aos Cidadãos aquilo que aos Cidadãos diz respeito.

Nessa madrugada do “dia inicial inteiro e limpo” como lhe chamou Sophia de Mello Breyner Andresen, sonhou-se com a igualdade, a liberdade e a justa distribuição da riqueza.

O 25 de Abril marcou o derradeiro fim de um império que nos isolava mais que unia aos povos por Portugal oprimidos. Nesse mesmo dia iniciou-se o caminhar de regresso à Europa.

Hoje faltam outros vinte e cinco de abril.

Um 25 de abril para a Europa, que democratize radicalmente as instituições e devolva a voz e o poder aos cidadãos.

Um 25 de abril para todas as mulheres que ainda hoje lutam e aspiram à verdadeira igualdade no mercado de trabalho, no exercício de direitos parentais, no acesso a cargos de poder.

Um 25 de abril para os refugiados que aguardam a libertação da guerra e a possibilidade de regressarem aos seus países ou criar raízes noutros locais.

Um 25 de abril para os negros, vítimas constantes de um país silenciosamente racista.

Um 25 de abril para todas as pessoas transexuais que lutam pelo reconhecimento da sua identidade **e para todas as pessoas LGBT** que diariamente enfrentam o preconceito.

Um 25 de abril para todas e todos os trabalhadores precários e independentes, que lhes vêm ser negados mínimos de subsistência digna.

Um 25 de abril para o mundo rural, votado ao esquecimento e à pobreza nos últimos 40 anos.

O 25 de abril é uma promessa. Não o comemoramos, porque muito do seu espírito está por cumprir. Lutamos para que se cumpra abril.

A Assembleia Municipal de Lisboa, reunida em 24 de abril de 2018, delibera, sob proposta dos Deputados Municipais signatários:

- 1. Prestar homenagem a todos quantos lutaram contra a ditadura e em prol da liberdade, da igualdade e da democracia.**
- 2. Saudar todas as conquistas do 25 de abril e do regime democrático.**
- 3. Reconhecer o processo contínuo de aprofundamento da democracia política, social e económica, de luta pela igualdade, pela liberdade e pela justa repartição da riqueza.**

Os Deputados Municipais,

Patrícia Gonçalves

Paulo Muacho